

TRANSIÇÃO JUSTA NAS FINANÇAS NO BRASIL



Organização
Internacional
do Trabalho



MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Título da parte

PREFÁCIO

Autor/a/os/as

Luciana Mendes Santos Servo

DOI

<http://dx.doi.org/10.38116/9786556351025-pref1>

Título do livro

TRANSIÇÃO JUSTA NAS FINANÇAS NO BRASIL

Organizadores/as

Gustavo Alves Luedemann
Cristina Fróes de Borja Reis

Cidade

Brasília

Editora

Instituto de Pesquisa Econômica
Aplicada (Ipea)

Ano

2026

ISBN

978-65-5635-102-5

DOI

<http://dx.doi.org/10.38116/9786556351025>

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2026

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

PREFÁCIO

Luciana Mendes Santos Servo¹

A discussão sobre desenvolvimento no Brasil tem se renovado historicamente à medida que novos desafios se impõem à sociedade. Atualmente, poucos temas sintetizam de forma tão clara a complexidade desse debate quanto a transição para uma economia mais sustentável e, sobretudo, a necessidade de que ela seja uma transição justa.

Este livro contribui de maneira relevante para esse esforço ao reunir reflexões que articulam dimensões econômicas, sociais, territoriais e ambientais. Ao fazê-lo, dialoga diretamente com uma das missões centrais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea): produzir conhecimento que qualifique o debate público e subsidie a formulação de políticas públicas capazes de responder aos desafios do país de forma consistente.

A transição para uma economia de baixo carbono não é apenas um processo tecnológico ou setorial. Trata-se de uma transformação estrutural, que incide sobre padrões produtivos, mercados de trabalho, dinâmicas regionais e formas de organização social. Nesse contexto, pensar a justiça da transição significa reconhecer que seus custos e benefícios não se distribuem de maneira uniforme e que políticas públicas precisam considerar essas assimetrias.

No Brasil, essa agenda adquire contornos ainda mais complexos. As desigualdades regionais, sociais e raciais que marcam a nossa formação histórica exigem que a transição climática seja pensada de forma integrada ao desenvolvimento inclusivo. Não se trata apenas de mitigar emissões ou ampliar a resiliência, mas de fazê-lo de modo a ampliar oportunidades, reduzir vulnerabilidades e desigualdades, combater injustiças e fortalecer capacidades em diferentes territórios e grupos sociais.

É nesse ponto que a produção de conhecimento informado por evidências se torna essencial. A compreensão das especificidades locais, das estruturas produtivas, da demografia, da diversidade populacional, do contexto e das condições sociais é condição para a formulação de políticas eficazes. Ao longo de sua trajetória, o Ipea tem contribuído para esse esforço por meio de estudos que buscam integrar diferentes áreas do conhecimento e oferecer subsídios qualificados à ação do Estado.

A abordagem adotada nesta obra dialoga com essa perspectiva. Ao tratar a transição justa como um conceito dinâmico, construído a partir das realidades concretas e das experiências nacionais, o livro contribui para avançar o debate para além de formulações abstratas, aproximando-o dos desafios efetivos da implementação de políticas públicas.

Além disso, ao reunir diferentes autores e olhares, a publicação reflete a importância do diálogo interdisciplinar e institucional. A complexidade dos desafios contemporâneos exige a articulação entre diferentes campos do conhecimento e entre distintos atores – academia, governo e sociedade civil – na construção de soluções.

A realização da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2025 (COP30) no Brasil, bem como o exercício da presidência pelo país até o início da COP31, reforça a centralidade dessa agenda no cenário nacional e internacional. Esse contexto amplia a responsabilidade do Brasil em contribuir com propostas que articulem desenvolvimento, sustentabilidade e justiça social, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de fortalecer as capacidades estatais para implementar políticas à altura desses desafios.

Nesse sentido, este livro oferece uma contribuição oportuna e necessária. Ao sistematizar conceitos, evidências e experiências, fornece elementos importantes para o avanço da agenda de transição justa no Brasil e para sua incorporação consistente nas políticas públicas.

O Ipea reafirma, por meio desta publicação, seu compromisso com a produção de conhecimento de qualidade, orientado para a melhoria das condições de vida da população brasileira e para a construção de um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

¹ Presidenta do Ipea